

OMS alerta para risco global de disseminação da Chikungunya

Doença viral transmitida por mosquitos pode causar febre e dores articulares intensas, muitas vezes debilitantes

Por O GLOBO — São Paulo

A Organização Mundial da Saúde (OMS) alertou para a possibilidade de ocorrer mais uma grande epidemia do vírus Chikungunya no mundo, solicitando aos países ações urgentes para preveni-la. A agência revelou que detectou exatamente os mesmos sinais de alerta precoce de um grande surto há duas décadas.

Chikungunya é uma doença viral transmitida por mosquitos que causa febre e dores articulares intensas, muitas vezes debilitantes. Em alguns casos, pode ser fatal.

"A Chikungunya não é uma doença amplamente conhecida, mas foi detectada e transmitida em 119 países ao redor do mundo, colocando 5,6 bilhões de pessoas em risco", disse Diana Rojas Alvarez, da OMS.

Rojas lembrou que, entre 2004 e 2005, uma grande epidemia de Chikungunya se alastrou pelo Oceano Índico, atingindo pequenos territórios insulares antes de se espalhar globalmente e afetar quase meio milhão de pessoas.

"Hoje, a OMS observa o mesmo padrão emergir: desde o início de 2025, Reunião, Mayotte e Maurício (ilhas do Oceano Índico) relataram grandes surtos de Chikungunya. Estima-se que um terço da população de Reunião já tenha sido infectada", disse ela em uma coletiva de imprensa em Genebra.

'Dando o alarme'

Os sintomas da Chikungunya são semelhantes aos da dengue e da doença causada pelo vírus Zika, o que dificulta o diagnóstico, segundo a OMS. Podendo surgir: febre alta, dores intensas nas articulações (especialmente em mãos, pés, tornozelos e pulsos), dores musculares, dor de cabeça, manchas vermelhas na pele e coceira, de acordo com o Ministério da Saúde.

Além disso, podem ocorrer dores nas costas, náuseas, vômitos e diarreia, principalmente em crianças.

Rojas Alvarez disse que, assim como há 20 anos, o vírus agora está se espalhando para outros lugares na região, como Madagascar, Somália e Quênia. "A transmissão epidêmica também está ocorrendo no sul da Ásia", acrescentou ela.

Na Europa, também foram relatados casos importados, relacionados ao surto nas ilhas do Oceano Índico. Transmissão local foi relatada na França e casos suspeitos foram detectados na Itália.

"Como esses padrões de transmissão foram observados no surto de 2004 em diante, a OMS está pedindo uma ação urgente para evitar que a história se repita", disse Rojas Alvarez.

Ela observou que a taxa de mortalidade era inferior a 1%, "mas quando você começa a contar milhões de casos, esse um por cento pode representar milhares" de mortes.

"Estamos dando o alarme cedo para que os países possam se preparar com antecedência, detectar e fortalecer todas as capacidades para evitar surtos muito grandes."

Mosquitos-tigre

Rojas Alvarez explicou que em regiões onde as populações têm pouca ou nenhuma imunidade, o vírus pode rapidamente causar epidemias significativas, afetando até três quartos da população.

O vírus Chikungunya é transmitido aos humanos pela picada de mosquitos fêmeas infectados, mais comumente os mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*.

Este último, conhecido como mosquito-tigre, está se aventurando mais ao norte à medida que o mundo esquentou devido às mudanças climáticas causadas pelo homem.

Eles picam principalmente durante o dia, com pico de atividade geralmente no início da manhã e no final da tarde.

Prevenção

As mesmas dicas de prevenção contra a dengue valem para a chikungunya, ou seja:

- Certifique-se de que caixas d'água e outros reservatórios estejam devidamente tampados;
- Retire folhas ou outro tipo de sujeira que podem gerar acúmulo de água nas calhas;
- Guarde pneus em locais cobertos;
- Guarde garrafas com a boca virada para baixo;
- Realize limpeza periódica em ralos, canaletas e outros tipos de escoamentos;

Ainda é possível adotar medidas de prevenção individual, como uso de roupas que minimizem a exposição da pele durante o dia, quando os mosquitos são mais ativos. Uso de repelentes e inseticidas e instalação de mosquiteiros ajudam a complementar a proteção.

A OMS pediu ainda que as pessoas se protejam por meio de medidas como usar repelente de mosquitos e não deixar água parada em recipientes como baldes, onde os mosquitos podem se reproduzir.

<https://oglobo.globo.com/saude/noticia/2025/07/23/oms-alerta-para-risco-global-de-disseminacao-da-chikungunya.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ